



## **ABERTURAS FILMICAS DAS SÉRIES TELEVISIVAS DO UNIVERSO EXPANDIDO DA MAVEL NA NETFLIX: uma análise estético-cinematográfica <sup>1</sup>**

Rafaelle dos Santos Lima<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Abertura; Série; Fotografia cinematográfica.

A abertura, créditos iniciais ou vinhetas iniciais, é um produto interno que está inserido no audiovisual, em diversos tipos de produtos, como no cinema (longa-metragem ou curta-metragem), novela, série, seriado, desenho animado/animação, programa de entretenimento, noticiário, político, dentre tantos outros modos de se fazer vídeo, independente em sua plataforma seja ela online ou off-line, para TV ou para internet, para o cinema ou para plataformas de vídeos em streaming.

É um elemento importante no mercado audiovisual, tendo entre outras funções, a de informar qual narrativa caracteriza o gênero do vídeo, localização em tempo/espaço e principalmente traz elementos que caracterizam os protagonistas e/ou a narrativa ali empregada. Tais aspectos contribuem para guiar a compreensão de signos importantes no entendimento da narrativa que envolvem o espectador, tais como: a forma, cor, luz e sombra, claro e escuro, textura, traço, dentre outros elementos.

As aberturas seguem uma tendência em suas produções, fruto de uma pesquisa de referências entre diversas formas, tanto de outras produções quanto em aplicações de técnicas artísticas que podem ser aplicadas no audiovisual acompanhada com os recursos técnicos dispostos, assim como a fotografia, pintura, escultura, pintura em aquarela, desenhos gráficos em 3D, dentre outros. O que nos leva a questionar: “Porque as aberturas das séries televisivas do universo expandido da

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado ao Foto em Foco - I Encontro de Fotografia do Território do Sisal. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

<sup>2</sup> Bacharela em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda UNEF; Especialista em Desenho -UEFS; Mestranda em Desenho, Cultura e Interatividade- UEFS; Pesquisadora CAPES, [rafaellesantoslina@gmail.com](mailto:rafaellesantoslina@gmail.com)



Marvel, têm características similares que lembram entre si, formando um padrão da imagem visual?

Para tentar responder este questionamento, o objetivo dessa pesquisa é definir as características estético-audiovisuais das aberturas produzidas no Universo Expandido da Marvel pela plataforma de streaming em vídeo Netflix. Para tanto, identificaremos as técnicas, traços e tendências gráficas inseridas nas aberturas e quais são as características similares que lembram entre si, formando uma imagem visual. Apontaremos os recursos de linguagem cinematográfica na abertura, que se correlacionam.

Esta pesquisa está em desenvolvimento, tem por finalidade analisar as imagens representadas nas aberturas das séries televisivas do universo expandido da Marvel na plataforma de streaming em vídeo Netflix, no intuito de definir suas características estético-cinematográficas, para dispor de uma melhor compreensão na aplicação técnica da linguagem cinematográfica e seus avanços tecnológicos mediante seus recursos gráficos. Para tanto, buscaremos trabalhar com as aberturas das seguintes produções: Demolidor (2015), Jéssica Jones (2016), Luke Cage (2016), Punho de Ferro (2017), Os Defensores (2017).

Utilizamos como método uma análise de caráter interno no filme, com recurso comparativo da linguagem cinematográfica apontando seus efeitos no âmbito da percepção. Utilizaremos como base aporte teórico Jacques Aumont (1995), Rudolf Arnheim (2005) e Michael Baxandall (1997), eles contribuíram para o auge da pesquisa elementos importantes para a aplicação na fotografia cinematográfica, com a luz, sombra e cor, que retratam significações e interpretações na construção da imagem. Através da capacidade de registrar a quantidade, intensidade e posição de luz aplicada ao vídeo. Características voltadas à luz, sombra e cor são importantes para a concepção dos efeitos perceptivos e diegéticos que tratamos como elementos interpretativos das vinhetas de aberturas, nos auxiliando na compreensão do perfil das personagens e a trajetória entre as aberturas para composição do perfil estéticos delas.



I Encontro de Fotografia do Território do Sisal – Fotografo, logo existo?  
UNEB campus XIV – Conceição do Coité – BA  
27 e 28 de agosto de 2019

## Referências

AUMONT, Jacques; BERGALA, Alain; MARIE, Michel; VERNET, Marc. Tradução Mariana Appenzeller; revisão técnica Nuno Cesar P. de Abreu. **A estética do filme**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

BAXANDALL, Michael. **Sombras e Luzes**. Tradução: Antonio de Padua Danesi. São Paulo: USP, 1997.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora: nova versão**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. Tradução Ivonne Terezinha de Faria.